



13CNPS

13º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

COVILHÃ | 30, 31 DE JANEIRO E 1 DE FEVEREIRO 2020

Conhecimentos, Crenças e Práticas sobre Antibióticos

Graça Andrade



Health and Technology Research Center



**ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA**

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

**SIMPÓSIO REPRESENTAÇÕES DO MEDICAMENTO E DO TRATAMENTO:
CONHECIMENTO, CRENÇAS E INFORMAÇÃO**

Consumo de antibióticos

- Antibióticos são dos medicamentos mais prescritos a nível mundial – utilização excessiva - resistência bacteriana (25 000 mortes/ano)
- Portugal tem um consumo de antibióticos superior à média europeia e uma das taxas mais elevadas de resistência bacteriana (RB), apesar da diminuição entre 2000-2009
- Alteração do padrão de consumo dos antibióticos é um objetivo de saúde pública

(Loureiro, Roque, Rodrigues , Herdeiro, Ramalheira, 2016; OMS, 2013; ESAC, 2009; Spellberg et al., 2008; Van De Sande-Bruinsma et al, 2008; Barkai et al, 2005)



Causas

Falta de **conhecimento** acerca do correto uso de antibióticos
Médicos de família
Pacientes

Falta **conhecimento** dos doentes sobre RB

Atitudes e crenças dos doentes

Marketing farmacêutico

Venda de antibióticos sem prescrição

Utilização de antibióticos de largo espectro

Receita não obrigatória

Principais problemas no consumo de antibióticos

Interrupção precoce do tratamento

Uso indevido no tratamento de infecções não bacterianas (e.g., gripe, constipações)
automedicação | prescrição

(MacAdam, Kaufman & Williams, 2017 ; Sundell & Jönsson, 2016 ; OMS, 2012; Panagakou et al., 2009 ; Grigoryan et al, 2008; Al-Azzam et al., 2007; Harnden et al, 2007; Caldeira et al, 2004; Pechère, 2001; Ochoa et al., 2000)



13CNPS

13º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

SIMPÓSIO REPRESENTAÇÕES DO MEDICAMENTO E DO TRATAMENTO
CONHECIMENTO, CRENÇAS E INFORMAÇÃO

Conhecimento e consumo de antibióticos em Portugal

Estudos nacionais apresentam **heterogeneidade** nas áreas de conhecimento deficitário sobre antibióticos

Finalidade dos antibióticos parece ser a área de menor conhecimento na maioria dos estudos

O conhecimento da finalidade antibacteriana pode ser concomitante com concordância da utilização face a gripes e constipações

3,9 a 18,3% faz **automedicação**

Interrupção precoce do tratamento é frequente

(Pereira & Carvalho, 2015; Matos, 2012; Monteiro et al., 2010; Lopes, Azevedo, Pinheiro, Yaphe & Baltazar, 2009; Ribeiro, Pinto & Pedrosa, 2009)



Perceção sobre a informação e fontes de informação sobre o medicamento

- **Principais fontes de informação:**

- Médico e outros profissionais de saúde (farmácia);

- Televisão (evidência científica; linguagem compreensiva; histórias de vida)

- Internet – jovens com mais escolaridade, mas a comunicação é vista como pouco interativa



- A maioria dos cidadãos europeus (não inclui Portugal) não conhece as entidades reguladores do medicamento do seu país e não está ciente das políticas de transparência dessas entidades

(Alves, Magalhães, Lunet, Ferreira & Silva, 2017; Bouder, Way, Löfstedt, Evensen, 2015)



Objetivos Específicos

- Analisar as crenças sobre medicamentos
- Avaliar e analisar o grau de conhecimentos sobre antibióticos
- Avaliar as percepções relativas á informação e fontes de informação sobre medicamentos
- Relacionar conhecimentos sobre antibióticos e variáveis sociodemográficas (grau de escolaridade, situação económica e género);
- Relacionar crenças gerais sobre medicamentos e variáveis sociodemográficas (grau de escolaridade e género);
- Relacionar conhecimentos sobre antibióticos e crenças gerais sobre medicamentos.



Resultados - amostra

N = 307

Idade: \bar{x} = 33 [18-76]

72% mulheres

64% são solteiros

67,43% ativos (emprego)

69% com nível socioeconómico médio

Escolaridade	%
≤ 9º ano	11,7
12º ano	34,53
Bach/Licenciat	45,28
Mestrado/Dout	8,47

22% doença crónica

20 % toma medicação



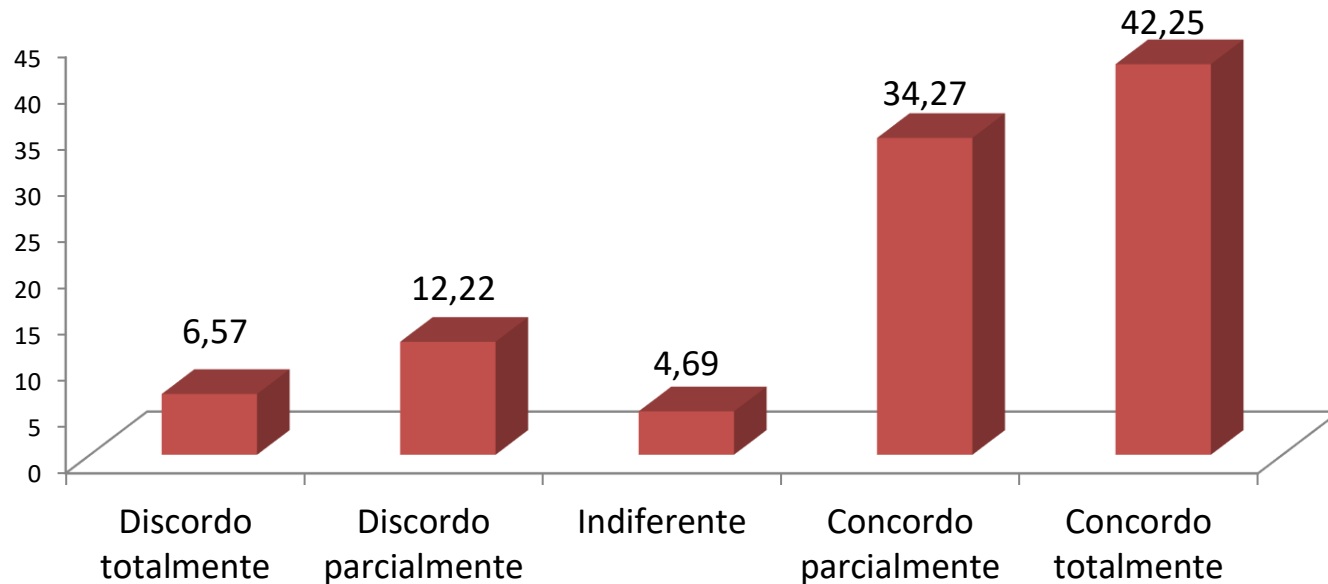
Crenças sobre medicamentos

	Média	Desvio Padrão	Máximo	Mínimo
Global				
[8-40]	23,79	5,96	38	9
Dependência e segurança				
[4-20]	11,87	3,32	20	4
Uso excessivo				
[4-20]	11,92	3,47	20	4



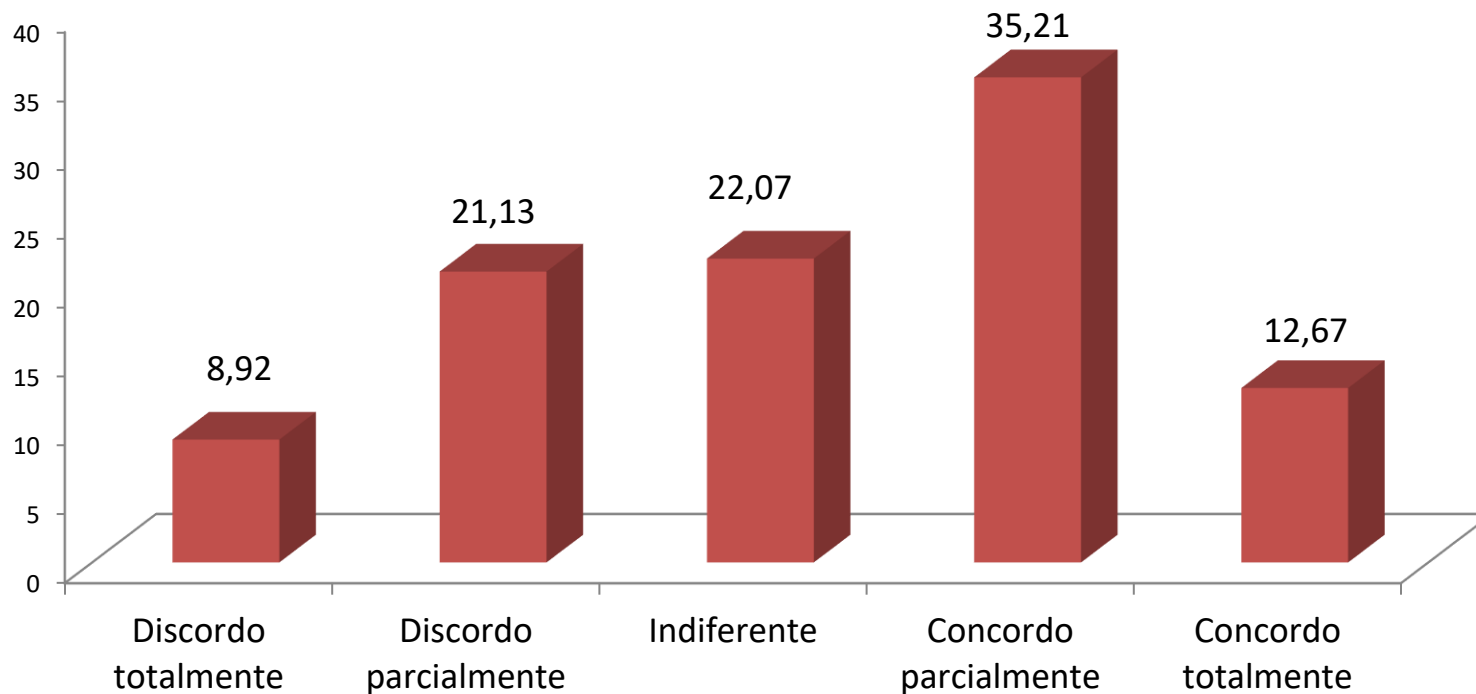
Crenças sobre medicamentos

Os medicamentos provocam dependência



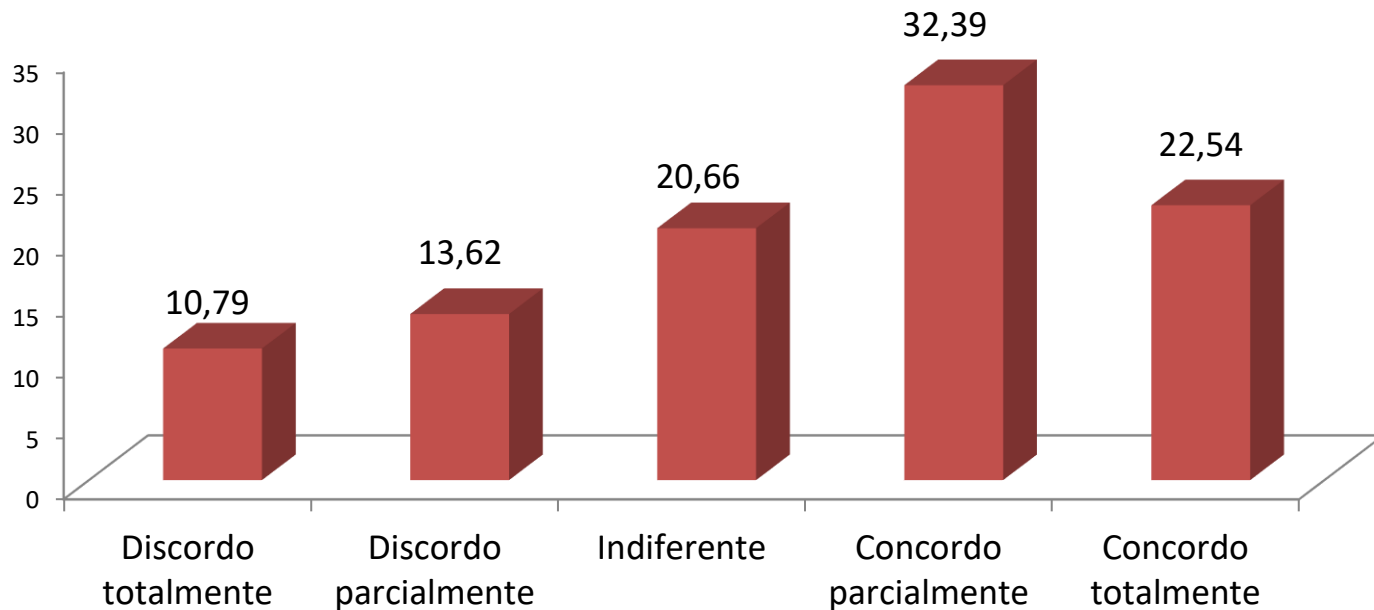
Crenças sobre medicamentos

Os médicos confiam demasiado nos medicamentos



Crenças sobre medicamentos

**Se os médicos estivessem mais tempo com os doentes,
receitariam menos medicamentos**



Crenças e variáveis sociodemográficas

	r_s	t	\bar{X}	p
Grau de escolaridade	0,119			0,037
Sexo		0,370	23,87 (fem) 23,59 (masc)	0,712

Tendência para que quanto mais elevado o grau de escolaridade maior a valência positiva das crenças sobre medicamentos

Conhecimento -Antibióticos

CONHECIMENTO GLOBAL: 64,8% (0-100%)

1. Identificação nominal: 68,2%

2. Indicações de utilização: 91,5%

Ainda assim, 24,1% dos inquiridos indicam “para o tratamento de gripes e constipações”

3. Reações adversas mais comuns: 54,7% (“Não sei” – 19,5%)

4. Forma correta de utilização: 78,8%

5. Cuidados na toma em caso de esquecimento: 66,2%



Conhecimento e variáveis demográficas

	r_s	u	p
Grau de escolaridade	0,126		0,027
Situação económica	0,039		0,498
Sexo		6260 168,7(Fem) 116,7(Mas)	0,000



Conhecimentos sobre antibióticos e crenças sobre medicamentos

Não se verificou correlação entre o grau de conhecimentos e a valência das crenças sobre medicamento

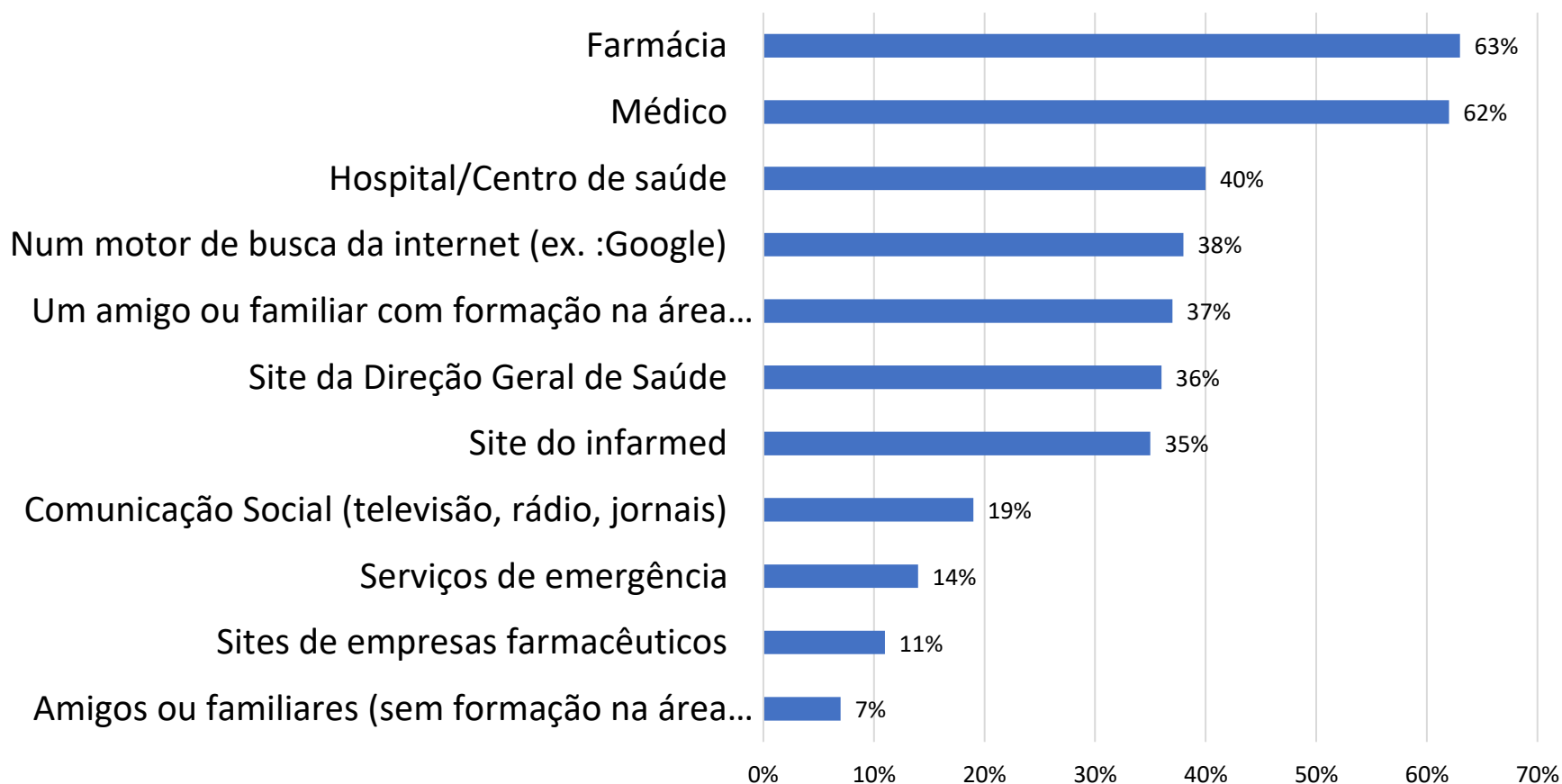
($r_s = 0,029$; $p=0,614$)



Perceção da informação e fontes de informação sobre o medicamento

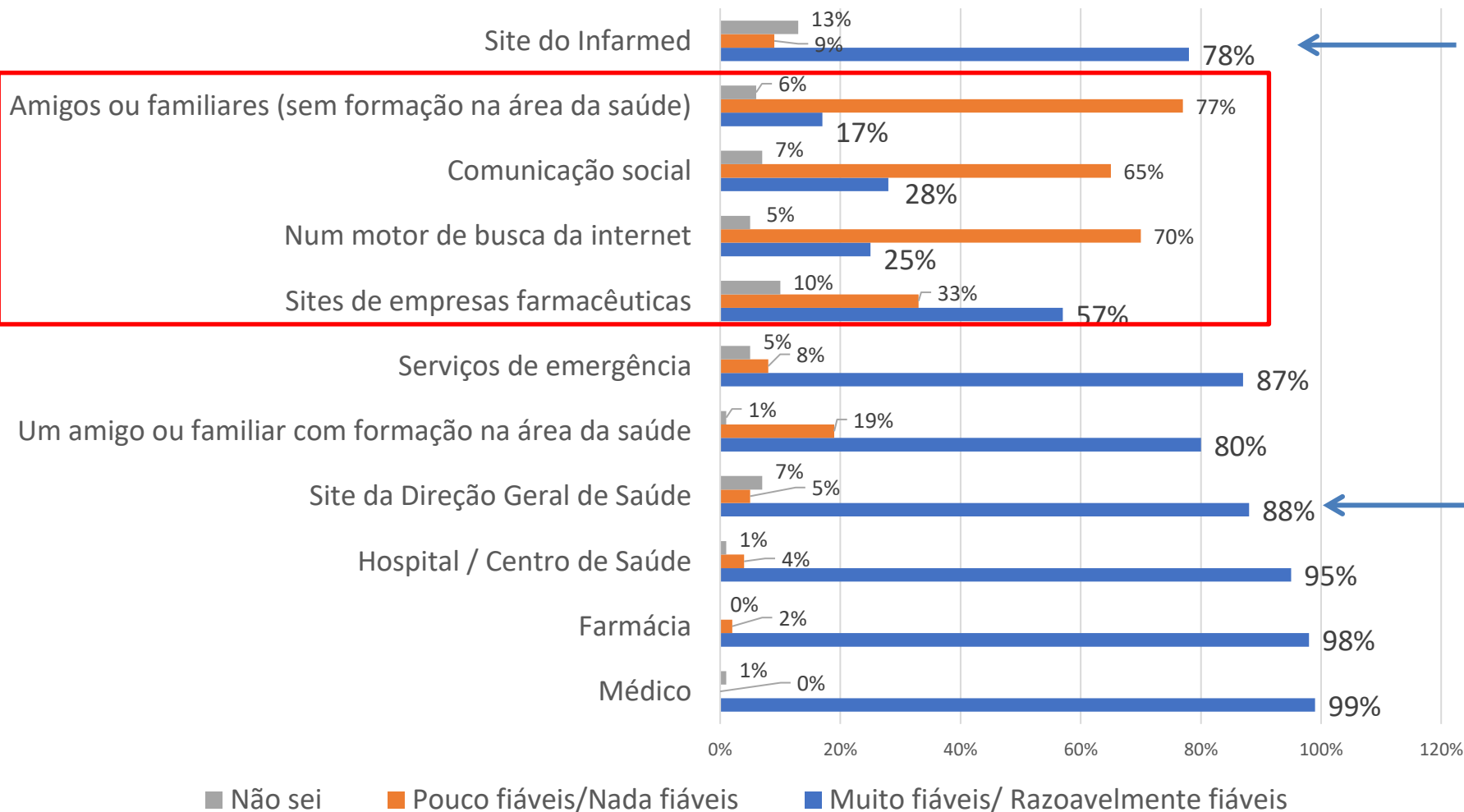
89% conhece o INFARMED

Onde iria procurar informação sobre medicamentos e alertas de saúde?



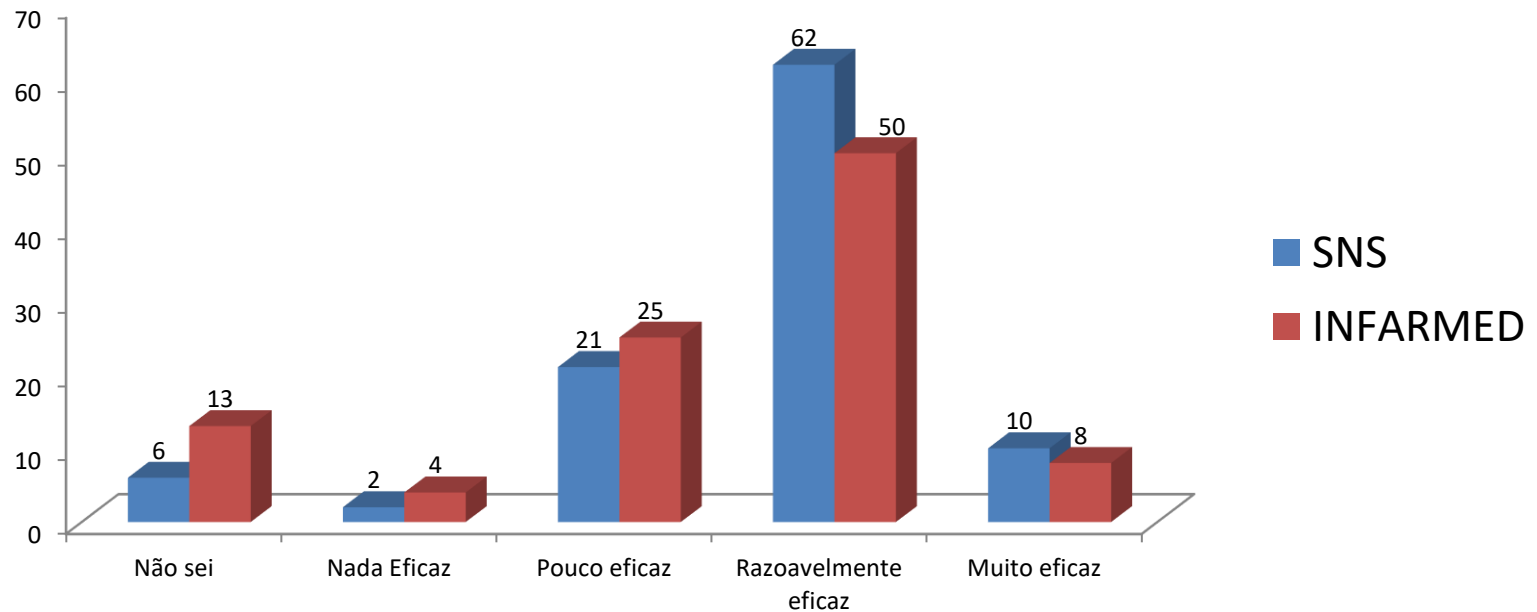
Perceção da informação e fontes de informação sobre o medicamento

Em que medida acha que são fiáveis os conselhos dados pelas seguintes fontes de informação?



Perceção da informação e fontes de informação sobre o medicamento

Em que medida acha que o _____ é eficaz a dar informação?



Perceção da informação e fontes de informação sobre o medicamento

- SE RECEBER INFORMAÇÃO QUE INDIQUE PROBLEMAS DE SEGURANÇA DE UM MEDICAMENTO QUE ESTEJA A TOMAR, SERÁ MAIS PROVÁVEL QUE:

	%
PROCURE MAIS INFORMAÇÃO	49
PARE DE TOMAR O MEDICAMENTO	40
CONTINUE A TOMAR NAS DOSES PRESCRITAS	4
REDUZA A DOSE DO MEDICAMENTO	6
NÃO SEI	2,2



Conclusões

- As crenças em relação aos medicamentos apresentam uma valência média
- Mais de metade da amostra concorda que os medicamentos provocam dependência → área de intervenção para prevenir a interrupção dos tratamentos
- Uma percentagem significativa concorda que os médicos receitam medicamentos em excesso e que isto se deve ao tempo reduzido de consultas → informação sobre a pertinência dos medicamento receitados



Conclusões

- **Bom conhecimento** sobre antibióticos, embora 24% considere que estes **tratam gripes e constipações**
- As área de conhecimento **mais baixas** são os **efeitos secundários** dos antibióticos e o que fazer em caso de **esquecimento da toma**
- As **mulheres** apresentam melhor conhecimento que os homens relativamente ao antibióticos



Conclusões

- Os indivíduos **com níveis de escolaridade mais baixos** serão o grupo de intervenção prioritária para:
 - aumentar o conhecimento sobre antibióticos
 - promover uma valência mais positiva das crenças sobre medicamentos
- O **grau de conhecimento** não está relacionado com a valência das **crenças** sobre medicamentos



Conclusões

O **INFARMED** é conhecido pela maioria da amostra.

O **INFARMED** e a **DGS** são vistas como fontes bastante **credíveis mas medianamente eficazes** na passagem de informação sobre o medicamento
→ acessibilidade na organização e conteúdos dos sites.

As fontes de informação mais procuradas e mais credíveis são os **profissionais de saúde** – papel mais interveniente nas campanhas de informação sobre o medicamento



conclusões

Face a informação sobre problemas de segurança do medicamento um número significativo de **indivíduos interromperia o tratamento** → precaução na transmissão de informação ao público



Obrigada

mgandrade@estesl.ipl.pt

